

## GARROTES HOLLANDEZES

O COLLEGIO ADVENTISTA

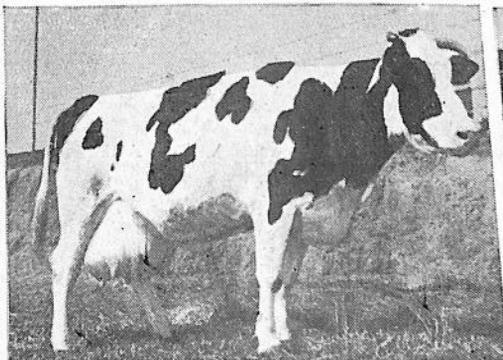
offerece á venda diversos garrotes americanos, **HOLSTEIN-FRIESIAN**, de puro sangue.

Para demonstrar o valor do nosso gado, basta referir-se á produção de leite e ao reprodutor cujos filhos oferecemos á venda. Do dia 1.º de Outubro de 1929, a 30 de Setembro de 1930, alcançamos uma produção de 65.694 kg. 300 grs. de leite das 18 vaccas que possuímos ou seja, em termo de médio, de 180 kilos por dia, durante o anno todo.

Quasi todas as nossas vaccas dão, quando com cria nova, acima de 20 litros diarios, e chegam até a 25. O nosso touro **SIR BESS ORMSBY FOBES 47th 473007** é filho do touro americano cuja irmã bateu o recorde mundial de produção de leite.

**CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS**

TIPOS DO NOSSO GADO



COLLEGIO ADVENTISTA

TEL. SANTO AMARO, 71

SANTO AMARO, S. PAULO

Fabricante :

**José Baptista Duarte**

Caixa Postal, 1002

Trav. do Commercio, 3

2.ª S/loja - Sala 8

S. PAULO

**NÃO E' TOXICO!**

**NÃO E' CORROSIVO!**

**ESPECIFICO USADO NAS MOLESTIAS dos ANIMAES**

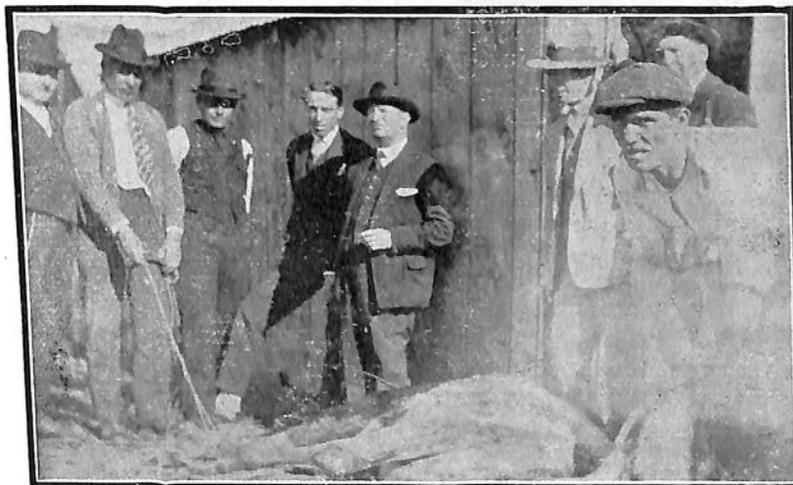
Febre Aftosa - Sarnas  
Lepra - Carrapatos - Mucuias  
Bernes - Bicheiras - Tinha  
Vermes Intestinaes - Piolhos  
Parasitas - Frieiras - Pelladas  
Morrinha - Feridas - Gogo  
Boubas - Gosma - Pigarro  
Diarrhéas - Magreza  
Inappetencia, etc.

DESINFECÇÕES GERAES DOS  
LARES, ESTABULOS, POCILGAS  
ESTREBARIAS, CURRAES

# "BENZOCREOL"

Ex-BENZOPOL

PATENTE BRASILEIRA



**CURA DA "APHTOSA" EM 24 HORAS!** Depois de 5 dias sem poder alimentar-se, a 11 de Junho de 1928, ás 15 horas, foi applicado o "BENZOCREOL", interna e externamente, na vacca de propriedade do Sr. Luiz de Andrade. No dia 12, ás 12,10 horas (21 horas e 10 m. após o primeiro curativo) o animal pastava normalmente - Santa Maria - R. G. do Sul.

As pessoas presentes são estancieiros e criadores do Rio Grande do Sul. — PEÇAM O "GUIA PRATICO DO CRIADOR".

## O Capim Elephante e suas variedades

No numero 4, do anno passado, na apreciada revista "Chacaras e Quintaes", encontramos um interessante artigo de autoria do agronomo Agesislau Bittencourt, director da Estação Experimental de Agrostologia do Ministerio da Agricultura, a proposito do "Capim Elephante e suas variedades".

São de todos conhecidas as duvidas que a cultura do "capim elephante" tem suscitado no espirito de varios criadores, quer no que diz respeito aos caracteres morphologicos, quer ao seu valor forrageiro.

Da diversidade de opiniões têm nascido considerações varias quanto á possibilidade de existencia de mais de uma variedade de capim elephante com valores forrageiros diversos.

O capim elephante quanto ás suas variedades foi, nos Estados Unidos, classificado em duas : a variedade "Napier" e a "Mercker", que o auctor achou melhor designar respectivamente pelas letras A e B.

As diferenças entre as duas variedades são bastante notaveis e justificam plenamente a divergencia de opiniões dos agricultores acêrca do capim elephante. A variedade A é de porte maior, colmos grossos, acuosos, relativamente pouco lignificados, isto é, pouco endurecidos, folhas largas, compridas, com a bainha envolvendo grande parte dos entre-nós. As espigas, que apparecem tardiamente na estação, são de coloração amarella côr de ouro.

Na variedade B observam-se as seguintes diferenças. O porte é menor, os colmos mais finos apparecem em cada entrenó. Esse colmo é mais endurecido, lignificado. As folhas são mais estreitas e mais curtas. As inflorescencias ou espigas, muito mais precoces que na variedade anterior (mais ou menos um mez de differença no apparecimento). As aristas são curtas e de coloração averme-

lhada na parte média o que empresta ao conjuncto da espiga uma coloração avermelhada ou russa.

Quanto ás diferenças nas qualidades forrageiras, não existem, infelizmente, dados positivos. O aspecto entretanto é sufficiente para nos mostrar que a variedade A, muito mais succulenta, com colmos relativamente tenros, folhagem abundante, deve ser muito mais appetecida pelo gado, facto que a simples observação nos estabulos, onde as duas variedades são distribuidas, confirma plenamente. Deve-se notar que a variedade A é muito mais interessante como cultura forrageira, o que é ainda accrescido pela produção muito maior do que na variedade B.

As culturas da variedade A da Estação de Agrostologia foram quasi totalmente destruidas por um fungo parazita.

A doença que tantos prejuizos causou ás culturas da variedade A dava ás plantas que resistiam ao parazita uma certa immuniidade a ponto de depois do primeiro ataque, nunca mais se mostrarem ellas atacadas com a mesma intensidade primitiva.

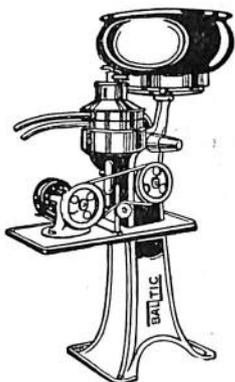
Além dessas variedades, dá a conhecer o auctor o capim elephante brasileiro. As diferenças são muito mais notaveis. Trata-se não de uma variedade da especie descripta e sim de outra especie. A planta é de porte muito menor, alcançando raramente 2 metros. A coloração das folhas é verde escuro quasi azulado. As inflorescencias são bem diferentes, sendo de coloração francamente purpurina. Como planta forrageira esta especie não parece tão interessante como a primeira, porque tem produção menos abundante. Além disso, na Estação de Agrostologia os animaes não aceitam bem a forragem verde, preferindo o feno.

Desnatadeiras

**BAL/TIC**

FABRICAÇÃO  
ESMERADA

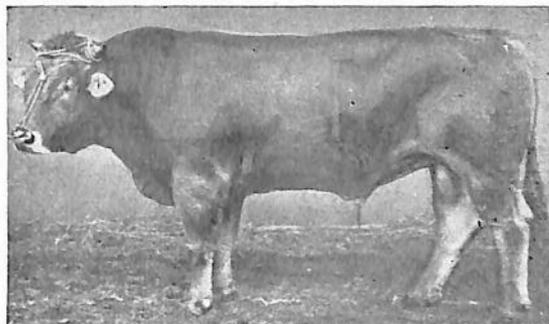
PREÇOS  
CONVIDATIVOS



Sempre peças em stock  
**SOCIEDADE SUISSA**  
SÃO PAULO

RUA FLOR. DE ABREU, 154-156 — CAIXA, 763

Puro Sangue Schwytz



Vendem-se novilhos e  
novilhas puro sangue

*Ver e tratar na*

**FAZENDA BOA VISTA**  
*de propriedade de*

**Joaquim Pinto de Oliveira**

Estado de Minas VARGINHA Rede Sul-Mineira

*Vende-se optima*

Semente de capim  
gordura roxo

Encomendas a

**JOÃO ALVES COELHO**

Guaratinguetá

*ou á*

*Federação dos Criadores*

Pórcas da raça CARUNCHO



vendida na 1.ª Exposição Regional  
Agro-Pecuária, em Guaratinguetá  
Alcançou 500 \$000

A raça CARUNCHO é o resultado de selecção que  
ha muitos annos vem sendo feita. E' de FACI-  
LIMA ENGORDA e RAPIDO DESENVOLVIMENTO.  
Dá de 6 a 8 arrobas de tocinho bruto quando bem  
crados, e 4 a 5 quando fechados aos 8 ou 9 mezes  
de idade.

**VENDA DE REPRODUCTORES**

*Para informações, com o Sr.*

**Aurino Villela de Andrade**  
S. JOSE' DO RIO PARDO  
E. F. Mogyana. E. S. Paulo

**O controle da produção leiteira e seu alcance sanitario** — No XI Congresso Internacional Veterinario, realizado em Londres no mez de Outubro do anno passado, em que compareceram mais de 800 congressistas, foram discutidos varios assumptos, dos quaes destacamos o controle do leite, sobre o qual foram apresentados quatro projectos, de autoria dos srs. Ostertag, Gofton, Van Oijone Sven Wall, todos reconhecidas autoridades em questões de leite.

Ostertag aconselha um controle efficaç na fazenda e no laboratorio. "O leite são, diz elle, não pôde ser produzido senão por vaccas sans e esse resultado não pôde ser obtido sinão por uma regulamentação legal do controle veterinario, como é feito na Inglaterra e como está sendo proposto na Alemanha pela lei "d'Empire" sobre o leite, actualmente em discussão."

Sir Arthur Gofton fez uma rapida exposição da legislação ingleza que comporta : 1.º o controle do gado leiteiro e dos locaes pelos veterinarios ; 2.º o controle da distribuição e da venda do leite por um medico ou por um agente veterinario.

A legislação da Inglaterra é differente da da Escossia.

Os veterinarios controladores são geralmente homens praticos ; qualquer centro tem veterinarios funcionarios que consagram todo o seu tempo á inspecção do leite.

"L'Order" recommenda quatro categorias de leite : "Certificado", "Categoria A" obtido de vaccas tuberculizadas, "Categoria A" e "Pasteurizado."

Os dois primeiros são productos de vaccas indemnes de tuberculose. O leite pasteurizado deve ser mantido á 63.º C. durante trinta minutos.

O abastecimento quotidiano das cidades é assegurado principalmente pelo leite pasteu-

risado. A lei ordena a matança das vaccas que dão leite com bacillos ; uma indemnização é dada ao proprietario.

Van Oijon encara o papel do veterinario no controle do leite como conselheiro tecnico, propagandista das idéas novas.

A amplitude das questões relativas á fiscalização e inspecção do leite e das carnes fez com que o Congresso decidisse crear, na sua proxima reunião, uma secção especial para tratar só da hygiene da carne e do leite.

**A cabra e a tuberculose** — E' da crença popular que a cabra seja refrataria á infecção natural da tuberculose. Isso tem dado motivo a que o leite desse animal gose de um grande conceito, pela supposição erronea de que não possa conter germes dessa doença. Demonstram, entretanto, a observação clinica, a autopsia e os resultados da inspecção sanitaria feitas e publicadas por muitos autores, que essa especie animal é tambem sujeita á tuberculose.

Comquanto não haja estatisticas que deem, com aproximação sufficiente, os resultados dos casos observados na inspecção de carnes, effectuadas nos matadouros, pode-se afiançar que a tuberculose nas cabras é muito menos frequente que nos bovinos.

Esse facto se dá tão sómente em virtude da vida em liberdade que geralmente levam os animaes dessa especie. Quando, porém, vivem em estabulação permanente ou continuada durante a maior parte do anno ou se encontram particularmente em contacto directo ou indirecto com bovinos tuberculosos, a infecção se verifica com a maior facilidade.

O bacillo da tuberculose do typo bovino é o causador da doença nas cabras. Os dos typos humanos e aviario não determinam senão effectos locaes.

# Srs. Criadores

*Eis o producto que trabalha, que engorda e valoriza o gado.*

*Elle se colloca entre o seu gado e a molestia.*

**Evitando:**

Bernes,

Bicheiras,

Diarrhéa,

Tristeza.

**Matando:**

Carrapatos,

Piolhos,

Parasitas,

Microbios

*Verte-se directamente no banheiro.*

*Sempre prompto para ser usado.*



AGENTES GERAES:

**HOPKINS, CAUSER & HOPKINS**

RUA MAYRINK VEIGA, 22 - Caixa do Correio 1055 - RIO DE JANEIRO

**Como combater as moscas** — Nas fazendas e principalmente nas de criar, é da maxima importancia o combate ás moscas. Nos estabulos, mangueiras e onde quer que se trabalhe com leite, deverá ser uma preocupação constante.

Ha varios meios de combater os incomodos insectos e todos de mui facil execução.

Um bom meio de combater a procriação das moscas é tratar o estrume por substancias chimicas, que envenenam as larvas sem impedir que o esterco sirva para adubo. Emprega-se principalmente o hydrato de cal, (cal extincta) ou leite de cal.

As moscas são evitadas desde que sejam guardados o lixo e o estrume animal em recipientes fechados.

No estrume das gallinhas tambem se criam moscas; nos gallinheiros, esse estrume deve ser removido logo a enterrado. Só deve ser usado como adubo estrume curtido, irrigado com leite de cal, nas hortas e jardins para não servir de viveiro de moscas.

Os processos chimicos para matar as larvas de moscas são aquelles que utilizam substancias apropriadas, como, por exemplo, nestas receitas:

Agua . . . . .	12 litros
Borax . . . . .	100 grammas
(Para 1 metro cubico de estrume)	

Sulfato de ferro . . . . .	100 grammas
Agua fervida . . . . .	1 litro
(Para 1 metro cubico de estrume)	

Formol . . . . .	100 grammas
Agua . . . . .	1 litro
(Para 1 metro cubico de estrume)	

Ha tambem os meios chimicos para destruição da mosca adulta. Este é um delles:

Formol . . . . .	10 grammas
Leite . . . . .	30 grammas
Agua . . . . .	600 grammas

A mistura será collocada em pratos ou pires grandes e esses recipientes espalhados pela casa.

Como meio mechanico para destruição da mosca adulta, temos tambem varios recursos nas substancias agglutinantes. Pode-se empregar a formula seguinte:

Oleo de ricino . . . . .	50 partes
Colla de peixe . . . . .	80 partes

(Fundir em banho-maria e estender sobre um papel). Este preparado será empregado nas cocheiras, cavallariças e estabulos, em logares onde as moscas sejam muito numerosas.

Para a larva, ha ainda o processo que consiste em se collocar diariamente o estrume sobre uma grelha, abaixo da qual se colloca um liquido qualquer, destinado a matar as larvas que nelle vão cahindo.

## VERRUGAS

CURA IMMEDIATA COM A  
APPLICAÇÃO DA VACCINA

FIGUEIRINA

PEÇAM A'

FEDERAÇÃO DOS CRIADORES

**A importancia do periodo de gestação** nas variações da sua duração tem dado margem a interessantes observações. Na memoria apresentada por Conklin ao Congresso Internacional de Medicina Veterinaria a proposito da esterilidade dos bovinos, seu tratamento e prevenção, acha o autor que se deve procurar entre as causas da esterilidade, as hereditarias e, a esse respeito, faz uma observação muito interessante a proposito do factor duração da gestação.

Das observações que fez sobre mais de 1.500 vacas prenhes, cuja historia lhe era conhecida, pôde concluir que as femeas nascidas de mães cujo periodo de gestação foi curto são menos fecundas e têm ellas tambem um periodo de gestação curto. A gestação prolongada foi observada tambem entre a progenie de dois touros. Mais de 25% dos productos nasceram após um periodo de gestação que variou de 289 a 299 dias.

Os fazendeiros que têm registro de criação podem procurar a confirmação das observações de Conklin e dahi tirar úteis ensinamentos. No n. II da Revista dos Criadores, acharão um quadro com os numeros minimo, médio e maximo de dias de gestação na vacca.

**O cão e a tuberculose** — O cão contrahе a tuberculose bovina ingerindo leite ou carne infectados. Em virtude da intima convivencia do cão com o homem, o typo da tuberculose humana é o mais commum nessa especie animal. Douville, na Europa, sobre 20.000 cães infectados encontrou 4% contaminados pelo bacillo do typo humano.

Pode-se dizer, em vista dos estudos feitos, que para cada tres casos de tuberculose canina provocada pelo bacillo proveniente do homem, encontra-se um devido ao typo bovino. Os cães são immunes á tuberculose do typo aviario.

## O Instituto de Butantan

O Butantan é um instituto do Governo em que se preparam, além de outros muitos preparados, as injeções contra as picadas das cobras e dos animaes venenosos em geral. Nas fazendas e em todo o Estado, é muito difficil que se passe um dia sem que pelo menos uma vida seja salva com a applicação do remedio preparado pelo Instituto de Butantan. Por isso, essa casa se faz credora da estima e merecedora da cooperação desinteressada de todos.

O Butantan precisa do auxilio dos fazendeiros para fornecimento dos animaes com os quaes prepara o remedio contra o veneno desses mesmos animaes. Por isso pede a remessa de cobras, escorpiões, aranhas, carapatos e todo animal cuja picada constitue perigo para a vida do homem ou das cria-

ções. E não pede nada de graça, porque quem manda os bichos para o Instituto, fica com o direito de receber em troca o sôro (que é o remedio salvador) contra a mordedura dos mesmos. São muitos os fazendeiros que já fazem essa troca em caracter permanente. Mas é preciso que todos, sem excepção, se interessem por fazel-a, pois dahi advirão duas vantagens grandes: uma para o Instituto, que precisa sempre de material, e outra ainda maior para o fazendeiro, que não pode ficar, em sua fazenda, desprovido de sôro contra a mordedura de cobras. Pelo menos não será impunemente que se exporá a esse perigo, que é igualmente grande para a vida das pessoas da sua familia, dos colonos, camaradas e das criações.

O director do Instituto do Butantan

CARRAPATICIDA  
C O O P E R

A L F A - L A V A L  
DESNATADEIRA

CAIXA POSTAL, 3-360  
RUA LIBERO BADARÓ, 10 — 1.º ANDAR — SALA, 25  
SÃO PAULO

acaba de enviar-nos a carta abaixo, que transcrevemos endereçando-a a cada um dos nossos leitores, acompanhada do nosso pedido para que prestem toda atenção á mesma e enviem o material pedido. A correspondencia do Instituto de Butantan pode ser dirigida para — Caixa Postal, 65 — S. Paulo.

Transcrevemos a carta :

“Desejando este Instituto proseguir no estudo de animaes venenosos e selvagens, vem mais uma vez appellar para V. S. no sentido de nos serem enviadas as especies communs e raras d’essa zona, bem como alguns carrapatos. Para estes deverá observar-se o seguinte : *aproveitando as caixas para conducção de aranhas ou mesmo as de serpentes, collocar-se-á o exemplar apprehendido, separadamente, em caixinha de phosphoros ou outra qualquer de papelão. Junto, tambem, deverão acompanhar os papeis que a esta*

*incluimos, devidamente informados, pois sem esta formalidade ficaremos inhibidos de continuar nossas pesquisas.*

Interessa - nos, tambem, receber alguns carrapatos chamados vulgarmente “carrapatos do chão”.

Sendo este um novo empreendimento, cujo resultado depende sómente do concurso de V. S., fornecendo-nos o material para estudo, esperamos que, sempre que haja oportunidade, envie V. S. para este estabelecimento, além das serpentes e aranhas, os animaes aqui mencionados.”

Ha algumas indicações indispensaveis, que deverão acompanhar o material. São as seguintes : data e logar onde foi apanhado o carrapato (chiqueiros, pastos, terreiros, etc.); em que condições foi elle capturado (sugando algum animal, etc.); localidade e Estado; é espécie commum ou rara no logar ?

# REVISTA DOS CRIADORES

Orgam da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos

REDACÇÃO: RUA SENADOR FEIJÓ, 4 - 3.º ANDAR - SÃO PAULO

Anno I

REDACTORES :

DR. A. AUGUSTO BRANDÃO  
DR. F. A. TEIXEIRA MENDES

N. 8

São Paulo, Fevereiro de 1931

## Summario

	PAG.
<i>O capim elephante e suas variedades . . . . .</i>	2
<i>O controle da producção do leite e seu alcance sanitario . . . . .</i>	4
<i>A cabra e a tuberculose . . . . .</i>	4
<i>Como combater as moscas . . . . .</i>	6
<i>A importancia do periodo de gestação . . . . .</i>	7
<i>O Instituto de Butantan . . . . .</i>	7
<i>Federação Paulista dos Criadores de Bovinos — Relatorio e Contas de 1930 . . . . .</i>	10
<i>Registro genealogico das raças bovinas . . . . .</i>	22
<i>Como se cria uma fonte de riqueza . . . . .</i>	28
<i>Serviço Veterinario da Federação dos Criadores</i>	29
<i>Desinfecção dos poços . . . . .</i>	32

Autorisamos a reprodução de toda nossa materia, uma vez que sejam citados a data e o numero da "Revista dos Criadores" de que fôr extrahida.

Na séde da FEDERAÇÃO DOS CRIADORES, os socios dispoem de um quadro permanente onde são afixadas as suas offerlas e procuras de animaes e demais productos da fazenda de criação.

## FEDERAÇÃO PAULISTA DOS CRIADORES DE BOVINOS

# Relatorio e contas de 1930

(apresentados pela Directoria á assembléa de 31 de Janeiro de 1931)

Conforme determina o artigo 16, letra H, dos nossos estatutos, vimos relatar os trabalhos executados por esta Federação no decurso do anno de 1930 e apresentar as contas da nossa gestão correspondentes a esse periodo.

### EXPEDIENTE

Foi activa e intensa a correspondencia trocada e muito maior que a do anno passado, o que se deduz dos seguintes numeros :

INTERIOR	1929	1930
Cartas enviadas . . . . .	485	1.033
Cartas recebidas . . . . .	130	703
Circulares enviadas . . . . .	3.500	5.500
Officios recebidos . . . . .	44	49
Officios enviados . . . . .	15	41
Telegrammas recebidos . . . . .	26	16
Telegrammas enviados . . . . .	60	39
Total . . . . .	4.260	8.581

### EXTERIOR

PAIZES	CARTAS RECEBIDAS
Estados Unidos . . . . .	59
Hollanda . . . . .	1
Argentina . . . . .	1
Uruguay . . . . .	2
Bélgica . . . . .	2
Inglaterra . . . . .	1
	66

O texto de todo esse volume de cartas é quasi um só e consistiu principalmente em attender aos interesses dos socios nos seus

pedidos de informações junto á gerencia técnica.

### REVISTAS, PUBLICAÇÕES E CATALOGOS

Com toda a regularidade vem recebendo a Federação dos Criadores 30 revistas e alguns boletins mensaes, publicações e catalogos referentes á industria pastoril. Entre essas encontram-se as melhores revistas publicadas no exterior e no paiz sobre assumptos pastoris, leite, lacticinios, carne e veterinaria, constituindo isso um manancial valioso de informações para os criadores que, aos poucos, vão procurando alliar aos seus conhecimentos praticos os preciosos ensinamentos da technica moderna de criação.

### BIBLIOTHECA

Já dispomos de mais de 100 volumes sobre assumptos attinentes a pecuaria e seus ramos. E' indispensavel que a sociedade vá aos poucos adquirindo o que de melhor, de mais pratico e util exista em livros, de modo a satisfazer ás necessidades varias dos seus associados. Não está longe o tempo em que os criadores se verão na contingencia de consultar mais a vérão os livros e as revistas mais modernas.

### PUBLICAÇÕES

Em folheto foi impresso o primeiro relatorio apresentado á directoria da Federação pela Comissão dos Herd-Books, relatorio esse que teve o melhor acolhimento por parte dos criadores e que mereceu dos zootechnistas patricios em evidencia os maiores elogios.

O Serviço Genealógico das raças bovinas criadas no Estado tem nesse trabalho as suas directrizes traçadas. Foi impresso também um diagramma elucidativo sobre "CRUZAMENTO" e "MESTIÇAGEM".

Dêmos início á publicação do organ official desta sociedade — a "REVISTA DOS CRIADORES" tendo sido publicada em Julho o seu primeiro numero, por occasião da 1.<sup>a</sup> Exposição Regional Agro-Pecuaria, realisada em Guaratinguetá. Não nos preocupa o luxo e o volume na confecção da revista e sim dar-lhe um feitiço pratico, um tom agradável de modo a tornal-a verdadeiramente util e indispensavel a todos os criadores. E' nosso intuito melhora-la progressivamente, sem entretanto tornal-a pesada aos cofres da sociedade. Para isso muito poderão contribuir os criadores, fazendo nella os annuncios dos seus productos.

#### FORNECIMENTO DE VACCINAS, SOROS E MEDICAMENTOS DE USO VETERINARIO

Attingiu a cêrca de 18.720 o numero de doses de vaccinas e sôros fornecidos a pedido de criadores associados e, que seja dito de passagem, não temos negado esse fornecimento mesmo aos não associados. Quando compradas as vaccinas, vendemol-as. Quando obtidas gratis, gratuitamente as distribuímos. O augmento consideravel que temos tido nesse fornecimento é consequente da propaganda e da presteza com que são feitas as remessas.

Um pedido do interior, feito por telephone, telegramma ou carta é attendido pelo primeiro correio e dahi a garantia do criador em poder assim acudir o seu rebanho promptamente, quando victima de uma brusca enfermidade.

Não podemos deixar de manifestar aqui os nossos agradecimentos ao Instituto Biologico, pelo interesse e solicitude com que nos attende todas ás vezes que solicitamos o fornecimento de qualquer dos seus preparados. De nossa parte também procuramos cada vez mais estreitar as nossas relações, afim de que possamos ampliar esse trabalho de collaboração.

Agindo como agimos nos meios pastoris, temos sempre maiores oportunidades de observar, colher dados e mesmo material para estudos e pesquisas.

#### ASSISTENCIA TECHNICA E DIVULGAÇÃO

Differa das demais sociedades congeneres existentes no paiz a organização da nossa, que tem ao lado da sua directoria um corpo de profissionaes technicos familiarisados com todos os ramos da industria pastoril.

Dahi o acerto com que a directoria e seus technicos orientam os diversos trabalhos da sociedade e assim com grande proveito para a collectividade vae sendo executado fielmente o programma constante dos seus estatutos.

Por carta e pessoalmente nenhum só consulente deixou de ser attendido promptamente e quando ainda se torna necessario, o tecnico se dirige á propriedade do associado, seja para esse ou para aquelle fim, ou o que é mais commum, para prestar assistencia veterinaria. O facto é que o interessado, transpondo as portas da séde da Federação, recebe a assistencia, sahe servido e, satisfeito, vae cuidar da sua vida fallando bem da sociedade.

Reconhecemos que a assistencia technica com a ida do veterinario ás fazendas é cara; importa para o criador nas despezas de viagem e nas diarias á razão de 50\$000. O resultado de um só visita, conforme a enfermidade, nem sempre satisfaz, carecendo ainda de informações posteriores sobre o estado do animal, que nem sempre podem ser dadas pelo empregado da fazenda, na ausencia do dono. Pelo nosso veterinario foram feitas, no correr do anno, 20 viagens, tendo os criadores pago por isso 3:352\$000, custando cada viagem 167\$600 em média.

E' pensamento da Federação reduzir as despezas a cargo do criador, logo que augmente o numero de seus associados. Disso poderão os criadores concluir que quanto maior fôr o numero dos associados á Federação, maiores vantagens e maiores beneficios della poderão fruir.

Essa technica, que muito vem contribuindo para o bom conceito de que goza a sociedade no meio dos criadores, está ainda muito longe de ser aquella com que precisa se apparelhar a sociedade para attender interesses novos que os technicos vão despertando junto aos criadores. Pode-se affirmar que, por carta ou pessoalmente, raro é o dia em que a Federação attende menos de 5 criadores.

As conquistas maiores, por effeito das divulgações feitas, verificam-se na construção de silos, no plantio das boas variedades de forragens, na alimentação mais equilibrada que vão dando aos seus rebanhos e na preocupação que vão tendo de adoptar os melhores methodos de hygiene. Não são poucos os que neste momento estão construindo silos e outros se preparam para adoptal-os no anno proximo, quando então teremos a satisfação de publicar a lista dos silos construidos. São tão grandes as vantagens decorrentes do uso da silagem, que muito em breve não haverá em S. Paulo um só criador ou proprietario de fazenda de

café que não possua um ou mais em cada uma das suas propriedades.

Se a Federação alguma coisa já tem feito no sentido de propagar o uso da silagem, muito ainda poderá fazer, no sentido de estudar o meio mais economico de obter a melhor silagem.

Graças á insistencia com que se péde aos criadores para cultivarem as boas variedades de forragens, fazendo-os comprehender o valor das rações equilibradas e dadas a conta, é com satisfação que vemos surgir novas culturas em fazendas dos nossos associados.

Ainda agora o cultivo da soja vae sendo experimentado em maior escala e o aspecto vegetativo das plantações feitas nos leva a crer na possibilidade de uma cultura pratica e indispensavel pela qualidade do alimento que representa.

E' atravez do nosso orgão de publicidade, a "REVISTA DOS CRIADORES" que hãvemos de levar aos criadores os mais uteis e modernos ensinamentos, pondo-os ao par de tudo quanto possa influir na sua prosperidade economica.

## COMPRA DE REPRODUCTORES

No correr do anno foram adquiridos por criadores socios e por intermedio da Federação 82 reproductores bovinos de criação nacional, 2 carneiros Romney-March e 12 suinos.

A Federação mantem um serviço permanente de compra e venda de reproductores para os seus associados, procurando facilitar o mais possivel esse intercambio entre criadores associados, que naturalmente terão sempre preferencia. Atravez da sua revista, que aos poucos vae sendo espalhada por todo o paiz, além dos annuncios dos vendedores, com noticias e conselhos procura a sociedade a aproximação dos interessados.

E' bom que já se diga que a venda de animaes registrados nos seus Herd-Books offerece maiores facilidades, não só pela garantia de origem do animal registrado, como tambem porque os proprios interessados já vão dando preferencia a esses animaes. Acreditamos que dentro de poucos annos nem

NÃO  
ESQUEÇA  
MANDAR-ME  
UMA LATA DA  
LEGITIMA



**Creolina**

**"PEARSON"**

É INFALLIVEL PARA A EXTINÇÃO  
DE TODOS OS BACILLOS E PARASITAS

O MELHOR  
DESINFECTANTE

# A' razão de \$500 ✓ para cada 10 litros de leite

Faça esta comparação, no preço da alimentação de uma vacca de peso normal:

— — —

Um kilo de Refinazil contem 23% de proteina e custa \$200. São necessarios apenas 2 1/2 kilos para obter uma produção de 10 litros de leite. Desembolso \$500.

— — —

Um kilo de milho, ou fubá, contem apenas cerca de 8% de proteina e custa \$200. São necessarios 7 kilos de ração para obter a mesma produção de 10 litros por dia. Desembolso 1\$400.

*E' essa a importancia maxima que se deve despende.*



*Adquira uma sacca de Refinazil para uma experiencia e verifique que é um producto insubstituivel na alimentação do seu gado.*

**D**A escolha acertada do alimento para o gado e da ração adequada depende a boa produção de leite.

\$500 para cada 10 litros de leite! Não é necessario despende maior importancia. Use o Farello Proteinoso Refinazil. E' a elevada porcentagem de proteina em Refinazil e o seu baixo preço que tornam este alimento o mais pratico, eficiente e economico.

Eis as porcentagens de materias nutritivas do Refinazil, alimento incomparavel para o gado, porcos ou aves poedeiras.

- Proteina min. . . . . 23%
- Gordura min. . . . . 2%
- Carbohydratos min.. 56%
- Outros elementos . . 19%

Experimente este producto. Verifique os rapidos e excellentes resultados.

Remetta-nos este coupon e será com prazer que lhe enviaremos instruccões sobre o uso de Refinazil.

QQQ 234

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL  
Caixa Postal, 2972 - São Paulo

*Interessa-me receber mais informações sobre o producto Refinazil*

Tenho..... vaccas leiteiras

Produção diaria de leite por cabeça .....

Tenho..... porcos.....aves

Nome.....

Rua.....

Cidade .....

## REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL

um só criador comprará um animal que não seja registrado. O criador tem o dever de zelar pela pureza dos seus rebanhos e pela qualidade dos mesmos.

Diante da baixa do nosso cambio não se cogitou da importação de reproductores, embora alguns associados se manifestassem precisados de importar touros de alta linhagem.

### TRANSPORTE DE REPRODUCTORES, DE BOIADAS E DE LEITE

Se progredim, embora lentamente, os demais serviços attinentes á pecuaria, o mesmo não acontece com os transportes ferroviarios, não só de reproductores como de boiadas de córte e de leite destinados ao abastecimento da cidade de S. Paulo. Esses permanecem na mesmíssima imperfeição e atraso.

Nas condições em que elles são feitos, não correspondem ás condições especialíssimas em que devem ser organizados de modo a corresponder á qualidade da mercadoria.

Os trens que transportam boiadas para os matadouros não têm horario, permanecem horas e horas nos desvios das estradas. D'ahi o facto muito commum de chegarem as boiadas ao termo da viagem demasiadamente desmerecidas e por isso mesmo depreciadas, quando não desfalcadas pela morte de animaes ou pela fuga de alguns nos pontos de baldeação! Em qualquer paiz civilizado, o transporte das boiadas é interrompido de 24 em 24 horas para descanso e alimentação dos animaes em pontos para isso adrede preparados.

Algumas estradas de ferro, como a Central do Brasil, difficultam a formação de trens especiaes para esse transporte.

Para formação de trens especiaes exige o dobro dos animaes do que exigem as demais estradas. Disso resulta para os invernistas uma sobrecarga no frete, porque nem sempre poderão comprar, num só lugar, 300 bois magros, que é o numero que exige a Central, quando as demais formam especiaes até com o minimo de 160 bois. A Central, allegando difficultdades na fiscalisação dos embarques, ainda suprimiu ha pouco o transporte de vitellos em vagões lotados com 30 vitellos.

Só admite hoje a lotação com 15 vitellos. Dessa medida resultou pagar hoje o vitello que se destina ao mercado do Rio e S. Paulo o dobro do frete. Tratando-se de animaes de custo de 60\$ a 70\$000, não supportam o frete de 25\$ a 30\$.

Na exploração da industria leiteira, a facilidade de venda dos vitellos tem grande importancia.

O transporte de reproductores é mais escabroso ainda, porque na maioria das vezes as gaiolas que os recebem têm sobre o piso uma camada de estrume. Os trens que os transportam não são de carreira rapida como deveriam ser e sim comboios que por ali vão morosamente, aos solavancos, martyrisando os pobres animaes. E não é só isso; algumas estradas de ferro chumbam os fechos das portas das gaiolas e ao animal alli trancado não é permittida a assistencia por um tratador ou capataz durante a viagem, afim de lhe dar alimento. Nos Estados Unidos, é tão elevado o criterio adoptado pelas estradas de ferro no que diz respeito á garantia de saude e cuidados que merecem os reproductores, quando a ellas confiados para transporte, que viajam em carros especiaes ligados a trens rapidos. E quando se destinam a exposições, os trens especiaes têm preferencia de linha até mesmo sobre os trens presidenciaes.

Considerando-se o valor do leite na alimentação diaria dos grandes centros populosos, póde-se qualificar de primitivas as condições em que é transportado o leite do interior para a nossa Capital.

Alto funcionario de uma das nossas estradas de ferro declarou a um reclamante interessado não se interessar pelo transporte do leite, visto não ser dos mais lucrativos para a estrada. A occasião é das mais oppertunas para, num entendimento com os governos e estradas de ferro, consgairmos melhores condições de transporte para todos esses productos da nossa industria pastoril.

### 1.ª EXPOSIÇÃO REGIONAL AGRO-PECUARIA

Com a realisação, em Guaratinguetá, no mez de Julho, da 1.ª Exposição Regional

Só ha uma **CREOLINA**

*e esta tem o  
nome sobre os  
rotulos*

**CREOLINA  
PEARSON**



AGENTES E DEPOSITARIOS

**WILSON, SONS & Co. LTD.**

RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 10 - SÃO PAULO

## CRIADORES

EVITEM O PREJUIZO DE SEUS REBANHOS  
TRATAMENTO SEGURO E ECONOMICO.

Vaccina contra o carbunculo hematico. Vaccina contra o carbunculo symptomatico (peste da manqueira). Vaccina contra a pneumo-enterite dos bezeros. Vaccina contra o cholera das gallinhas. Vaccina contra o epithelioma contagioso das aves. Sôro contra o carbunculo hematico. Sôro contra o garrotilho. Sôro contra a diarrhéa dos bezeros. Sôro contra a batedeira dos porcos. Sôro polyvalente. Tuberculina. Malleina. Figueirina. Antimorbina.

Peçam informações ao

**LABORATORIO DE BIOLOGIA VETERINARIA**

**CASTRO & Comp. Ltd.**

MATHIAS BARBOSA — E. F. C. B. — ESTADO DE MINAS

*FIGUEIRINA encontra-se á venda na Federação Paulista dos Criadores de Bovinos.*

Agro-Pecuaria, mais um avanço demos na execução do nosso programma de trabalhos. Essa exposição foi a primeira da serie que a nossa Federação pretende realizar annualmente, patrocinada pelos poderes publicos.

Ao Ministerio da Agricultura devemos o auxilio de 20:000\$000 para a realização dessa primeira exposição, feita ainda em collaboração com a municipalidade de Guaratingá.

O custo dessa exposição foi insignificante. Montou em 38:000\$000. O recinto, que abrigou 168 bovinos, 28 suínos, aves, productos derivados da industria pastoril e productos que com ella se relacionam, constava de galpões toscos e simples, feitos de madeira roliça e zinco. Eram, entretanto, confortaveis e elegantes, não excedendo o seu custo de 14 contos de reis.

Foi feito pela primeira vez, em S. Paulo, o julgamento dos reproductores pela escala de pontos, á vista dos criadores, de modo a orientar os nos seus trabalhos e em apreciar nas diversas regiões do animal as imperfeições ou defeitos.

Foi tambem alli feito, pela primeira vez em S. Paulo, o "Concurso de Ordenhadores Sanitarios", concomitantemente com o concurso de vacas leiteiras e controle qualitativo do leite.

As exposições regionaes assim executadas com um programma de trabalhos technicos e ainda com a função de feiras para a compra e venda de reproductores são enormemente efficientes. Mais efficientes mesmo que as exposições geraes, que, além de serem caras e custosas, não imprimem aquelle cunho pratico e educacional.

Junto ao sr. Secretario da Agricultura, a Federação fez sentir as vantagens das exposições e concursos no fomento ao progresso da nossa industria pastoril, uma vez que esses trabalhos sejam systematisados e regulados, e fez sentir ainda as vantagens de ser a sua execução confiada a uma sociedade como a nossa, que cuida do aperfeiçoamento dos rebanhos. Em todos os paizes do mundo exposições congeneres são attribuições exclusivas das sociedades de criadores, com as quaes os governos bem orientados repartem os encargos.

## REGISTRO GENEALOGICO

No decurso deste anno não foi intenso o trabalho da commissão dos herd-books junto ás fazendas dos associados. A causa disso temol-a no estudo do problema do abastecimento de leite da nossa Capital, que absorveu por longos mezes a actividade dos nossos technicos. Mesmo assim o serviço de classificação, julgamento e marcação foi feito em 6 fazendas e nos herd-books foram registrados os seguintes reproductores, num total de 246, sendo :

	Hollandeza	Schwytz	TOTAL
P. S. I.	19	3	22
P. S. N. O. D.	32	3	35
P. S. N. O. C.	37	3	40
Mestiço	135	14	149
Total	246	23	246

Com esse resultado o numero de animaes registrados nos herd-books eleva-se a 1.352.

No correr do anno foram feitas 60 communições de nascimento, 19 communições de obito e 20 transferencias.

E' com satisfação que registramos o interesse que este serviço vae despertando entre os criadores, que já comprehendem muito bem a sua utilidade e as vantagens que d'elle advirão.

Esse interesse se prova com o numero elevado de chamados que a Federação tem recebido dos criadores, para classificar e organizar nas fazendas o registro dos seus rebanhos. O certo é que os interessados na compra de reproductores já procuram e dão preferencia aos animaes registrados.

Esses criadores, mais experimentados ou mais esclarecidos já se convenceram desta profunda verdade : *não se compra um reproductor (macho ou femea) pelo que elle é e sim pelo que foram os seus ascendentes*, e que para isso se exige a genealogia do animal inscripta no herd-book ou livro genealogico.

E' bom que se repita que entre os varios factores que determinam o melhoramento de

# BEBEDOUROS AUTOMATICOS



Touro de raça "Hollandeza", pertencente ao Collegio Adventista, bebendo no BEBEDOURO AUTOMATICO, na Exposição do Prado da Moóca, realizada em S. Paulo, em Outubro de 1928.

**EVITAM** o contágio de todas as enfermidades.

**PERMITTEM** aos animais melhor aproveitamento da comida.

**POUPAM** o trabalho de fornecer rações de água.

**AUGMENTAM** a quantidade de leite das vacas.

**F. A. ROMERO & CIA. LTDA.**

RUA RODRIGO SILVA, 19. CAIXA POSTAL, 1525. TELEPHONE 2-3818

**SÃO PAULO**

um rebanho occupa o primeiro lugar entre os tres principaes a hereditariedade. Vem depois os cuidados hygienicos e finalmente a alimentação. A hereditariedade é o phenomeno que transmite a conformação, as qualidades leiteiras e outras qualidades de rendimento. Essa transmissão é tanto mais certa quanto maior fôr no rebanho o numero de gerações portadoras das aptidões visadas.

Se os srs. criadores ambicionam aperfeiçoar os seus rebanhos, imprimindo-lhes qualidades e corrigindo defeitos, se ambicionam progresso economico de modo a adquirirem para os seus rebanhos qualidades de rendimento e conserval-as, precisam, a custa de todos os sacrificios, submettel-os ao Serviço de Registro Genealogico a cargo desta Federação.

Esse serviço, reconhecido já pelo Governo Federal, dentro de poucos dias será reconhecido pelo Governo Estadual e terá curso legal permanente. Torna-se, entretanto, necessaria uma pequena modificação no seu regulamento, afim de tornal-o mais pratico e mais de accordo com o nosso meio, mas sem prejuizo da finalidade da sua organização.

E' imprezivel que o Governo do Estado legisle para elle, afim de que entre outras vantagens os criadores possam, nas exposições, ter garantias reaes da origem dos animaes que a ellas concorrerem. E' claro que sendo assim dentro de 3 a 4 annos não será mais permittida a vinda de bovinos ás exposições sem o seu certificado de origem. Que estímulo pode ter um criador, que zela pela pureza de sangue do seu rebanho, que faz sacrificio de dinheiro comprando touros da melhor procedencia, se vão concorrer com os productos da sua criação animaes de origem duvidosa, apparentemente bons e que muitas vezes induzem o juiz a um erro?

Na produção da carne, a forma é o indicio mais ou menos claro da mesma, não se dando o mesmo com a produção do leite, onde muitas vezes a conformação não tem relação alguma com o rendimento.

No julgamento dos animaes o juizo exterior se completa com os pontos do juizo indirecto, dados pela origem do animal, ascendencia e descendencia e pela aptidão physiologica — produção. Mas, se não iniciar-

mos desde já um trabalho no sentido de registrar e controlar a origem, onde os elementos para um trabalho sério e util?

O criador precisa trabalhar com garantias certas de melhores rendimentos, para maiores lucros. O problema da produção economica prevê o futuro, as necessidades e as condições dos mercados cada vez mais exigentes.

A importancia do assumpto obriga o criador e o zootechnista a avançarem para o futuro, porque os animaes que preparamos agora só de futuro darão, por multiplicações, seu rendimento genetico e seus filhos e netos chegarão a tempo da conquista do valor pastoril e agricola.

Precisamos sahir desta babel de rotina e empirismo, que, da parte do criador, justifica o aneio pelo lucro immediato e da parte do zootechnista, a ignorancia e a preguiça.

Amanhã o criador que poder apresentar-se no mercado com productos de boa qualidade (seja animal, carne ou leite) e com o custo da produção menor, não temerá concorrência e certamente triumphará.

## ABASTECIMENTO DE LEITE HYGIENICO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Maior e melhor dadiwa não poderia a Federação offerecer aos seus associados que a de pleitear e conseguir dos poderes publicos a reorganização do abastecimento de leite hygienico da cidade de S. Paulo.

E' do pleno conhecimento de todos que por effeito de uma legislação absurda e comprometedora, estava em perigo e ameaçada de desaparecer no Estado de S. Paulo a criação dos rebanhos de raças leiteiras especializadas.

Os factos ahi estavam demonstrando a urgencia de um paradeiro a essa situação. Em Março de 1930, a sociedade iniciou o estudo da questão, pela abertura de um inquerito entre os productores, consumidores, industriaes de leite e pediatras. A Directoria desta Federação incumbiu os seus technicos de elaborarem um relatorio completo e minucioso de modo a elucidar tanto quanto pos-



# SAL BOIADEIRO

(MARCA REGISTRADA)

O MELHOR  
SAL NACIONAL

TIPOS:

GROSSO - XARQUE  
PENEIRADO - MOIDO

VENDEDORES EXCLUSIVOS

WILSON, SONS & Co. LTD.

CAIXA PÓSTAL, 523 — SÃO PAULO

sivel os poderes publicos e assim colaborar com elles na obra do abastecimento de leite.

Em 19 de Dezembro, após ter sido esse relatório aprovado unanimemente pelos interessados presentes a duas reuniões convocadas por esta Federação, foi feita a entrega do mesmo ao snr. Prefeito da Cidade de S. Paulo e uma copia a cada um dos srs. Secretarios do Interior e da Agricultura.

Não se fez esperar a acção do snr. Prefeito Municipal que, cheio da melhor bôa vontade, criou o "CONSELHO CONSULTIVO DO LEITE", no qual estão representados os elementos capazes de contribuir para que a nova organização do abastecimento do leite seja completa, perfeita e efficiente, consultando todos os interesses da saude publica, do consumidor e do productor.

Tal o valor do leite como alimento, tal a importancia da industria leiteira entre nós, uma das maiores riquezas em formação, que não nos é licito duvidar, um momento sequer, que a questão seja resolvida com elevada visão e sentimento de patriotismo pelos que

zela pela integridade physica do nosso povo.

## SOCIOS

No decurso do anno recebemos 1 adhesão de socio remido e 26 de socios contribuintes perfazendo assim 59 socios remidos, 153 contribuintes e 2 honorarios, num total de 214 socios. Sobre o total de socios do anno passado tivemos um augmento de 22.

Não fossem as difficuldade de ordem financeira e não teriamos perdido 9 socios, que se dimittiram allegando esse motivo.

Tal é hoje o conceito de que goza a sociedade e tamanhos são os beneficios que vem ella prestando aos criadores, que estamos certos de que no decurso de 1931 mais de uma centena de novos associados entrarão.

## ESTADO FINANCEIRO DA FEDERAÇÃO

Conforme balanço e contas apresentados pelo director-thesoureiro e annexos a este,

vê-se que o estado financeiro correspondente ao quarto anno deixou saldo.

Seu patrimonio que é hoje de Rs... 246:568\$000, teve um augmento de Rs... 21:568\$000, sobre o patrimonio do exercicio anterior que accusava Rs. 225:000\$000.

A RECEITA verificada, proveniente de quotas socios remidos, joia, annuidades, juros, Serviço R. Genealogico, Exposição, Mercadorias e Comissões	85:406\$500
DESPEZA resultante de estampilhas, assignaturas, Despezas Geraes, "Revista dos Criadores", Ordenados, Aluguel, Serviço R. Genealogico, Contas Correntes e Fundo para Depreciação	63:838\$500

Donde se verifica o saldo de . . . 21:568\$000

### BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO, 1930

#### ACTIVO

MOVEIS E UTENSILIOS	
Saldo desta conta . . .	13:306\$000
BIBLIOTHECA	
Saldo desta conta . . .	893\$000
OBJECTOS DE ESCRITORIO	
Saldo desta conta . . .	1:289\$600
MEDALHAS	
Saldo desta conta . . .	195\$000
CONTAS CORRENTES	
Saldo devedor desta conta . . . . .	236:599\$500
DEVEDORES REMISSOS	
Saldo desta conta . . .	2:244\$400
CAIXA	
Dinheiro existente . . .	2:246\$000
MERCADORIAS	
Pelas inventariadas . . .	523\$000
EFFEITOS A RECEBER	
Saldo desta conta . . .	300\$000
	<u>257:776\$500</u>

#### PASSIVO

FUNDO SOCIAL	
Saldo anterior . . .	225:000\$000
Excesso da Receita sobre a Despeza nesse exercicio . . .	21:568\$000
	<u>246:568\$000</u>

#### FUNDO P. DEPRECIACÃO

Saldo anterior . . .	4:040\$500
Importancia creditada nesse exercicio . . .	2:918\$300
	<u>6:958\$800</u>

#### CONTAS CORRENTES

Saldo credor . . . . .	2:149\$700
------------------------	------------

#### ANNUIDADE A RECEBER

Importancia que figura no C/C . . . . .	500\$000
-----------------------------------------	----------

#### JOIA A RECEBER

Importancia que figura no C/C . . . . .	1:800\$000	<u>257:776\$500</u>
-----------------------------------------	------------	---------------------

(a) ARNALDO DE CAMARGO.  
Presidente substituto em exercicio.

(a) CLAUDIO DE CARVALHO.  
2.º Thesoureiro.

(a) OTTO PLESSMANN.  
Guarda-livros.

O surto financeiro da Federação num prazo tão curto mostra á evidencia o interesse que vêm despertando os seus trabalhos de natureza tecnica, no ambiente rural. Graças a essa organização a nossa sociedade actúa no meio rural, junto dos criadores, ao pé dos rebanhos, emfim onde a sua acção se torne necessaria. E assim vae prosperando. Mas não de convir os nossos associados que a sua actividade não póde se limitar a isso. E' preciso amplial-a ainda mais, para que a collectividade que ella representa possa desfructar a sua completa efficiencia. Mas para isso precisamos do apoio financeiro e moral dos nossos criadores.

Só assim a Federação será um poderoso organismo, solidario na acção, e uma força economica e social.

Mirem-se os criadores na acção decisiva da Federação contra a regulamentação do abastecimento de leite da nossa Capital.

São centenas de criadores lesados nos seus interesses e que agora aguardam tranquilllos o inicio de uma nova phase de prosperidade. Não supponham elles que conseguiram tudo e que por isso a sociedade não

lhes interessa mais. Muito pelo contrario. Muita coisa ainda tem ella a fazer, para beneficiar-os e prestigiar-os cada vez mais, assegurando-lhes o exito das suas iniciativas e a sua estabilidade economica.

Com os poderes publicos, as relações da Federação devem pairar acima de qualquer suspeita e com elles deverá collaborar no interesse commum, exercendo as attribuições que lhe competem.

A multiplicidade das attribuições attinentes á pecuariaahi está a exigir a collaboração de sociedades especializadas como a nossa.

Neste particular e de accôrdo com o que dispõem os nossos estatutos, já um entendimento houve com o Snr. Secretario da Agricultura, no sentido de serem attribuidos á Federação a realisação das exposições regionaes e os concursos especializados, bem como o reconhecimento do nosso Serviço de Registro Genealogico pelo Governo do Estado. Exposições, concursos especializados e Serviço de Registro Genealogico são trabalhos que se relacionam intimamente e que concorrem para uma só finalidade.

Não pode ser indifferente á nossa Sociedade a iniciativa do actual Prefeito Municipal, creando o tendal unico de carne em S. Paulo.

E' alli, ao lado da inspecção veterinaria e deante das exigencias do consumidor, que a carne boa vae apparecer, obter maior procura e melhor preço e assim incentivar o criador a aperfeicoar os seus rebanhos e a criar as raças capazes de produzir carne de melhor qualidade. Com esta iniciativa a nossa pecuaria de córte está de parabens.

Eis ahi, senhores socios, o relatório dos trabalhos realizados e as contas referentes ao exercicio que findou em 31 de dezembro p. p. e mais as previsões que fazemos relativas ás futuras deliberações.

Submettemos aos snrs. socios a discussão dos nossos actos, assim como este relatório e contas.

A Directoria

(aa) — ARNALDO DE CAMARGO  
THEODORO QUARTIM BARBOZA  
CLAUDIO DE CARVALHO

(a) VIRGILIO PENNA — Gerente tecnico

## Os "Herd-Books" da Federação dos Criadores

Os ultimos animaes registrados nos "herd-books" do Serviço de Registro Genealogico da Federação Paulista de Criadores de Bovinos:

Proprietario Dr. Carlos Inglez de Sousa — Taubaté.

*Napoleon* — macho puro sangue — Hol-landez importado

*Fazenda* — femea puro sangue — Hol-landeza importada

*Mina* — femea puro sangue — Hol-landeza importada

*Rolinha* — femea puro sangue — Hol-landeza importada

*Rosa* — femea puro sangue — Hol-landeza importada

*Negrinha* — femea puro sangue — Hol-landeza importada

*Andorinha* — femea puro sangue — Hol-landeza importada

*Fortuna* — femea mestiça — Hollan-deza 7/8

*Belleza* — femea mestiça — Hollan-deza 7/8

*Alvorada* — femea mestiça — Hollan-deza 7/8

*Pimenta* — femea mestiça — Hollan-deza 7/8

*Amazonas* — femea mestiça — Hollan-deza 7/8

*Todo criador intelligente e ade-antado inscreve-se como socio da FEDERAÇÃO DOS CRIADORES e registra os seus animaes nos "HERD-BOOKS" officializados*

# Registro genealogico das raças bovinas

PROF. OCTAVIO DOMINGUES

Docente de Zootecnia Geral da E. A. S. Luiz de Queiros"

(Transcripto da "Revista de Agricultura" de Set.-Out. 1930)

Não é possível deixar-se sem um comentario sequer esse primeiro RELATORIO da comissão dos Herd-Books, apresentado á directoria da prestigiosa Federação Paulista de Criadores de Bovinos.

O que se contem nas 40 paginas de texto é materia de grande importancia seja para o tecnico zootecnista, seja para o criador; materia informativa preciosa, materia de divulgação necessaria.

Os nossos criadores, ou uma boa parte deles, parece que querem de vez deixar o campo do empirismo e entrar inteligentemente no terreno da zootecnia. E si esse anseio justo e aplaudivel existe realmente, deve-se em parte ao estimulo dos tecnicos paulistas que agora como nunca estão empenhados nessa pugna.

A Federação dos Criadores, com este trabalho da sua Comissão de Herd-Books, acaba de demonstrar a magnifica, acertada orientação do seu modo de agir, no pretender multiplicar e melhorar o nosso rebanho de gado bovino.

O estabelecimento dos Herd-Books das seguintes raças, criadas ou em franca aclimação em São Paulo: Holandesa e suas variedades; Jersey, Schwytz, Dinamarquesa, Hereford, Guernsey, Simmenthal — é um indicio de que a Federação quer caminhar pelo bom caminho e fugir á inactividade.

Não é possível ter-se um rebanho de uma raça qualquer sem um livro que não sómente seja a garantia da pureza desse rebanho, como tambem do valor economico dos animaes que o compoem, isto é, do seu

merito como machinas vivas transformadoras e valorisadoras de alimento. E' fazer um castello sobre uma duna criar e pretender manter pura e produtiva uma raça sem a ajuda do Livro Genealogico. Os proprios criadores de uma raça determinada em poucos anos estão andando em caminhos opostos, fortalecendo motivos de desinteligencias e desarmonias: e o progresso da raça na região não aparece.

As associações que cuidam desses Livros fasem o papel de verdadeiras escolas orientadoras do metodo de criar na região onde operam, mormente nas regiões pastoris como as nossas onde ha o peso de tradições seculares erroneas a combater. Tudo o que temos de fazer é fazer de novo sem tradições a respeitar, sem o peso pesado dos habitos secularmente adquiridos, como nas civilizações velhas da velha Europa. Basta ver-se a morosidade com que se implantou ali o uso dos livros do rebanho. W. Engeler em exaustivo estudo sobre os Livros Genealogicos verificou, com documentação abundante — que os tecnicos daquelas bandas podem usufruir — verificou que os livros de registro da criação em geral já eram usados desde o seculo XVIII, a principio para equinos e ovinos e só no seculo XIX é que os bovinocultores começam a adopta-los.

E' que havia uma fé entranhada na constancia das especies e das raças, criadas pela divindade. Só com o embate da teoria transformista — até ahi ela teve seus efeitos! — é que surgiu a doutrina contraria da prepotencia individual "cujas consequen-

# A Acção dos Calcio - Ammoniacaes na Diarrhéa dos Bezerras

Todas as diarrhéas, quaesquer que sejam as suas causas, são acompanhadas de intensas putrefacções intestinaes. Notam-se algumas vezes as ptomainas em quantidade consideravel. Em outros casos são o hydrogenio sulfurado e o methylearptan que dominam.

METCHNICKOFF e anteriormente BOUCHARD procuraram assegurar a "desinfecção" do tubo digestivo. O benzonaphthol e outros antisepticos propostos não puderam escapar a este dilema: *matar o microbio prejudicando a mucósa ou respeitar a mucósa sem agir sobre o micróbio.*

Sob a influencia de METCHNICKOFF procurou-se aproveitar o antagonismo observado nos meios de cultura entre os microbios produzindo as fermentações e os que davam principio ás putrefacções. Essas putrefacções tendo sido consideradas principalmente como nocivas, fez-se tentativa para chegar, quer pela sementeira de specimens escolhidos, quer pela modificação do meio nutritivo intestinal, a um feliz equilibrio dessa flóra microbiana.

Esta therapeutica bacteriana, o estabelecimento de regimens especiaes, tiveram realmente successo, mas restam quasi sempre bezerras enteriticos e intoxicados rebeldes a estes tratamentos.

Nas diarrhéas infecciosas, nas diarrhéas intensas e particularmente nas diarrhéas dos bezerras tuberculosos, tão diarrhéas dos bezerras tuberculosos, tão DEBOVE propunha a ingestão diaria de 100 grammas de talco, os "calcio-ammoniacaes" dão resultados surprehendedentes.

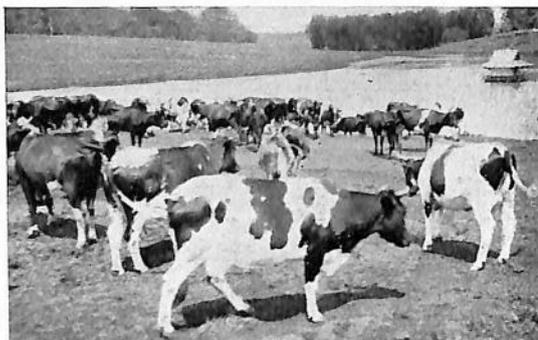
Todavia, sua acção seria pouco eficaz na tuberculose intestinal localisada e constituiria tambem nas diarrhéas de origem indeterminada um excellente meio de diagnostico: os resultados favoraveis da medicação pelos calcio-ammoniacaes permittiria eliminar a hypothese de tuberculose intestinal.

Os calcio-ammoniacaes terão ainda a sua applicação pratica particularmente nas diarrhéas de reacção alcalina (muito mais graves, e nas quaes os medicamentos usuaes são inefficis) e igualmente, graças á sua acção antitoxica, nos casos graves de cholera, com fezes sem côr nem odôr e extremamente abundantes e frequentes e trazendo uma deshydratação extraordinaria, na maioria das vezes mortal.

Eis pois a realisação posta á disposiçõ do pratico de um producto purificado, desembaraçado de todas as substancias toxicas, que tentamos preparando o "ASTRUM".

Acreditamos ter attingido o fim que nos tinhamos proposto se o poder de adsorpção que conseguimos realizar, os resultados chimicos e therapeuticos que obtivemos com esse producto nos permittem esperar que os nossos esforços não foram vãos e que a medicina veterinaria terá á sua disposiçõ, com o "ASTRUM" manipulado pelo Instituto Clinico-Veterinario.

"ASTRUM", um poderoso agente anti-toxico de uma inocuidade absoluta, é um medicamento cujas applicações são susceptiveis de espalhar-se consideravelmente na therapeutica *gastro-intestinal.*



Um lindo lote de hollandezas na fazenda do sr. Jorge Moraes Barros — Campinas.

cias praticas foram antes de tudo a necessidade de apreciar os caracteres individuais de um animal e de os formular tecnicamente nos registos de criação”.

Hoje, a teoria da hereditariedade nas suas applicações aos gados está exigindo ainda mais o uso de Livros Genealogicos, porquanto, além da importancia da apreciação dos caracteres individuais para as anotações, tais livros tornaram-se preciosissimos no oferecerem as explicações geneticas sobre a materia reunida nas anotações.

Seleção sem Livro Genealogico é assim como a analyse quimica sem balança de precisão.

Ora, da compreensão dessa verdade indiscutivel a Federação dos Criadores deu mostras com a sua actividade na implantação do uso menos acanhado de Livros Genealogicos para as raças exoticas que criamos ou que estamos aclimando.

O capitulo segundo do precioso RELATORIO que estou comentando ao correr da pena trata de uma esplendida divulgação em torno dos seguintes assumptos: Raça, Standard, Juizo, Exterior e Julgamento dos Animaes.

Embora a difinição de raça que ali está não seja a expressão da verdade biologica hoje reconhecida, é ela contudo compreen-

sivel e assimilavel pelo leigo. O tecnico avisado tambem não extranhará a simplesa do seu enunciado. E' que a raça em zoc-tecnia parece-me ser antes “uma variação da especie com os caracteres geraes desta, mas se afastando dela por certas particularidades proprias, que são transmissiveis em geração sexual”. A raça ainda, não se forma propriamente “sob a influencia do meio”, como está ali, mas antes por *seleção natural* ou *seleção artificial*, sob controle do meio.

No primeiro caso surgem as chamadas raças naturais que na sua adaptação ao ambiente não tiveram o amparo, a orientação do homem criador.

Elas se formaram com a vitoria de individuos que se mostraram mais afeiçoados ao meio, mais resistentes aos factores ambientes ou, em poucas palavras, individuos mais capazes de viverem e prosperarem na ambiencia determinada.

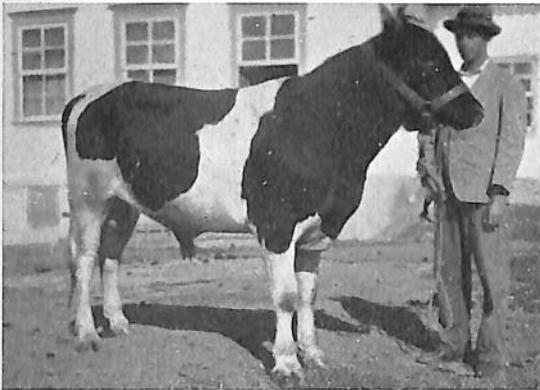
No segundo caso temos as raças artificiaes, dando-se a este termo um significado muito restrito, pois o artificio que o homem emprega não anula, não faz desaparecer a ação do ambiente que é tambem sensivel embora mais parcimoniosamente.

Num caso as variações surgem e o meio, exercendo a sua seleção, permite a vitoria destas variações e destroe aquelas outras.

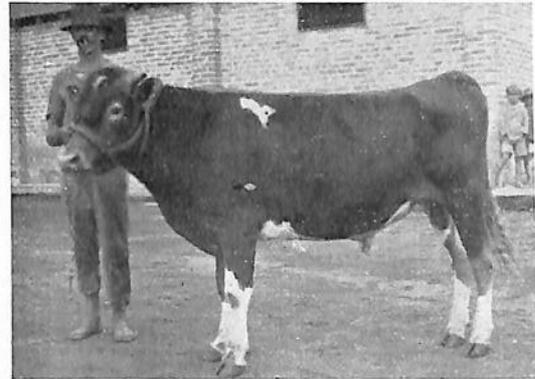
No outro caso é o proprio homem que fazendo a sua (por isso chamada artificial) só deixa prosperarem as variações que estão conformes ao padrão por ele idealizado.



Na granja “Boa Vista” — Campinas, os bezerros são amamentados em regimen artificial.



Bellissimo garrote hollandez p. s. n. da criação do sr. José Porto Sobrinho — Cachoeira.



Um formoso garrote Guernsey da criação do sr. Alfredo Vaz Cerquinho, nesta Capital.

E aqui estou eu em litigio amistoso ainda : porque *standard* e não *padrão* ?

Si temos um termo bem nosso, bem compreensivel, usado, para que introduzir — e com que dificuldade ! — o estranho *standard* ? Vaidade ? Não creio.

Vamos, um pouco de boa vontade, e que de lado fique o *standard*. Para nosso uso familiar que fique o nosso expressivo vocabulo *padrão*.

O trecho que se refere á formação do JUZO no julgamento dos animais é dos melhores do RELATORIO pela justeza e clareza da divulgação. Os nossos criadores têm muito que aprender principalmente nesta parte do trabalho.

Do EXTERIOR E JULGAMENTO quasi o mesmo se póde dizer.

Agora a atividade propriamente da Comissão se manifesta na parte que se refere aos REBANHOS VISITADOS, num total de 38, assim distribuidos :

- 29 da raça Holandesa, (26 da variedade malhada de preto, 2 da vermelha e 1 da cintada)
- 1 da raça Holstein Frisian
- 4 da raça Schwytz
- 2 da raça Jersey
- 2 da raça Dinamarqueza

Como se vê, a raça Holandesa é a mais numerosa quanto ao numero de rebanhos visitados e tambem quanto ao volume.

O quadro abaixo bem isso indica :

R A Ç A S	VOLUME DOS REBANHOS	N.º DE ANIMAES MARCADOS	PORCEN-TAGEM
Holandeza e suas variedades . . . . .	8.300	693	8,3 %
Jersey . . . . .	460	93	7,8 %
Schwytz . . . . .	236	95	40,2 %
Dinamarqueza . . . . .	5	5	100,0 %

No movimento de inscrição verificamos o alto numero de 1.106 reprodutores que mereceram ser registados nos respectivos Herd-Books das raças : Holandeza malhada de preto, Holandeza vermelha, Holandeza cintada, Holandeza britanica, Jersey, Guernsey, Schwytz, Dinamarqueza, Holstein Frisian, Simmenthal.

Um defeito que se nota no quadro das inscrições é a falta de lugar e fazenda onde foi registado o reprodutor, para que o leitor do RELATORIO fique suficientemente infor-

mado a respeito, como grande interessado que naturalmente é.

A parte referente ás OBSERVAÇÕES EM TORNO DOS REBANHOS E DAS RAÇAS é das mais interessantes do RELATORIO. Ali tomamos conhecimento de que o *regime e o metodo de criação* desse gado exotico não é aquela fabula dos leigos transformados em zootecnistas.

Nesse trecho a Comissão tem oportunidade de dar esplendidos e oportunos conselhos sobre os meios de melhorar, no sentido economico, o regime e pratica da alimentação na zona Norte do Estado, incontestavelmente conquistada pelo gado Holandez.

Ao referir-se ao rebanho de Schwyz do Cel. Lupercio de Camargo, "rebanho todo de puro sangue de origem, trabalhado ha mais de 20 anos", e criado extensivamente, a Comissão, com a sua responsabilidade, tem as seguintes expressões :

"Não é nada exagerada a afirmativa de que a raça Schwyz aqui se aclima e se reproduz conservando o seu patrimonio hereditario. Quem examinar o rebanho do Cel. Lupercio terá a confirmação dessa observação, e ainda mais se convencerá dela, se considerar que o seu rebanho nem sempre é



Joia — p. s. Guernsey, do plantel do sr. Alfredo Vaz Cerquinho.



Bezerrada Guernsey — Criação do sr. Alfredo Vaz Cerquinho, nesta Capital.

tratado convenientemente como merece. Pelo que vimos, a raça Schwyz sofre menos que a Holandesa as consequencias das variações e dahi a conservação do typo, que é a melhor garantia hereditaria de pureza da raça. Na exposição de outubro de 1928, tivemos a feliz oportunidade de estabelecer um confronto entre um lote do Schwyz recém-chegados da Suissa e um lote de garrotes e novilhos expostos pelo Cel. Lupercio : zootecnicamente, este não ficava a deveráquele".

Vem a pêlo citar a interessante mutação que se deu nesse rebanho de Schwyz.

O touro Nando n.º 281 (Schwyz puro sangue com chifre) fecundou a vacca Nobreza, tambem pura e armada, nascendo uma femea mocha, que recebeu o nome de Venus.

Venus com seu pae Nando n.º 281, já deu casal de mochos, perecendo o macho e vingando a femea Perola.

Perola com seu avô acaba de parir um mocho.

Parece pois que a mutação é germinal em Nando e provavelmente em Nobreza donde Venus, o primeiro typo mocho mutante e por isso homozygote. Para isto verificar é fazer precisamente o que recomenda inteligentemente a comissão : "que Nando 281 continue a cobrir Venus, sua filha, e que o garrote, filho de Perola cubra esta".

Não posso entretanto concordar com a explicação que a referida Comissão oferece

# Zelae pela saude de vosso rebanho

---

---

*Manter os animaes em bóa saude  
é resguardal-os das enfermidades.*

**A mistura Iodo Calcio  
Phosphatada** *conserva a bóa  
saude dos animaes. Por isso deve fa-  
zer parte das rações diarias dos ani-  
maes, no cocho, de mistura com o sal.*

---

---

*Diriji-vos á*

**Federação Paulista dos Criadores  
de Bovinos**

**Rua Senador Feijó, 4 - Teleph. 2-3832  
São Paulo**

para esse caso provavel de mutação ou, quem sabe, de reversão atavica difficil de provar, mas não de explicar. Trazer a "consanguinidade estreita e o efeito de aclimação e do novo ambiente" para interpreta-las é que não creio acertada.

A mutação — como essa da ausencia de chifres nos bovinos — é inexplicavel pela ação do meio, ou pela consanguinidade num rebanho puro como o do Cel. Lupercio (segundo é de crer pela propria afirmação do RELATORIO).

A consanguinidade poderá permitir a

fixação pronta do attributo, mas provocar o seu aparecimento num caso como esse é cousa que não se compadece com os nossos conhecimentos de genetica animal.

Mas seja como fôr, o fato é que ai temos o embrião de uma nova variedade etnica provavel, surgido entre nós.

Enfim a impressão geral que se tem do trabalho em apreço é a melhor possivel. Os srs. membros da comissão que a elaboraram podem estar certos de haverem prestado um "serviço serio e util" á pecuaria paulista e nacional.

## Como se cria uma fonte de riqueza

Hoje em dia, grande parte das terras cultivadas do paiz, principalmente do Estado de São Paulo, onde as terras, exploradas ha annos, se mostram cansadas, pouco productivas, reclama um restaurador das suas boas qualidades productivas, isto é, a adubação. O problema da "terra exgottada" ou "terra cansada" que hoje temos de encarar, devido ao aspecto grave que vae tomando, já foi encarado por outras nações que em tempo se viram em condições eguaes ás em que nós encontramos.

Entre esses paizes está a Dinamarca, que, em 1830 ou ha um seculo, resolvia esse importante problema, creando, ao mesmo tempo, para o paiz, uma grande fonte de riqueza. Vejamos como procederam elles, pois o exemplo pode ser util para nós. Resolveram os agricultores desse paiz, para resolver tão importante problema, a criação do gado leiteiro que, além de fornecer poderoso fertilisante para uma adubação racional, tambem creava a industria leiteira. Esta, até então tida como simples industria

domestica, tomou sem demora um grande desenvolvimento, a ponto de ser a produção do leite superior ao consumo local, dentro de prazo muito curto.

A nova phase da agricultura, criada por essa intelligente orientação, dava ao gado leiteiro o valor que realmente possuia. Em pouco tempo a sua criação era intensa e a fabricação da manteiga dia a dia augmentava, occupando os mercados locais e logo depois os da Allemanha, da Noruega e da Inglaterra.

Na Provincia de Holstein, logo se fundaram as leiterias que espalharam pelos mercados a manteiga "de chateau" que rapidamente adquiriu com esse nome uma grande fama. Havia os pequenos lavradores que enchiam os mercados com as manteigas de diversas variedades.

As organizações agricolas, tanto particulares como officiaes, organizaram cursos de aprendizes de leiterias; tudo o que se relacionava com o leite foi motivo de cuidadosas pesquisas por parte de competentes chimicos e a instituição de exposições de manteiga

dava ensejo a que mais se desenvolvesse a criação.

Mas, era preciso produzir uma manteiga homogenea, sempre igual a si mesma, afim de evitar a classificação e assegurar uma venda constante e remuneradora. Para isto, criaram centros de embalagem da manteiga, nos quaes as de varias procedencias e variedades eram misturadas. Essa medida, que representava um passo para a frente, logo mostrou os seus defeitos, dos quaes se queixavam os consumidores, e revelados tambem pelo preço que alcançava a manteiga, inferior de 25% ao da manteiga "de chateau".

Essa differença de preço fez com que os pequenos lavradores, em 1882, fundassem por iniciativa de um delles a primeira "Leiteria Cooperativa", cujo effeito foi fazer com que os pequenos productores percebessem

pelo seu producto o mesmo que percebiam os grandes.

Essa "Leiteria Cooperativa", com o apparecimento das primeiras desnatadeiras em 1878, deu ensejo a que outras se fundassem, chegando, em 1926, a ser em numero de 1.362 e fabricando uma manteiga igual ás "de chateau", que nesse mesmo anno eram em numero de 16.

As "Leiterias Cooperativas" dinamarquezas exportam annualmente 150.000 toneladas de uma mesma manteiga, homogenea, vendida a um preço unico, que vigora sempre por uma semana no minimo.

Meditem sobre esse caso os nossos criadores e imaginem que riqueza possuiremos no dia em que nos resolvermos a fazer cousa parecida.

O. P.

## Serviço Veterinario da Federação dos Criadores

Por esta columna serão respondidas as consultas de hygiene veterinaria e dados os diagnosticos das doenças que estejam causando prejuizos nas fazendas, ao mesmo tempo que serão indicados os remedios de que o criador deverá lançar mão para debellal-as. Para tanto, além dos recursos proprios, o serviço conta com o concurso valioso de estabelecimentos officiaes.

Para que o criador possa formular com proveito uma consulta sobre doenças de animaes, organissamos os formularios abaixo.

**Consultas sobre Peste:** — De que especie são os animaes doentes ?

Adoeceram tambem animaes de outras especies ?

De que idade são ?

Existem muitos doentes ?

Quanto tempo dura a doença ? Morreram todos os doentes ?

E' a primeira vez que se observa em sua propriedade ?

Qual é a alimentação dos animaes doentes ?

Qual a disposição dos terrenos de pastagem da fazenda ? Baixos ? Pantanosos ?

Qual o systema de aguadas ? Ha lagoas, aguas paradas de que se servem os animaes ?

Conhece o nome vulgar da doença ?

Apresenta o doente inchações ou tumores em alguma parte do corpo ?

Em que partes ?

Essas inchações são duras ou molles, quentes ou frias, dolorosas ou não ?

Apalpadas dão a impressão de conterem liquido ou ar ?

Ha tosse ? Tem a respiração apressada ? Catarrho nasal ?

Ha diarrhéa ou prisão de ventre ? De que côr são as fezes ? Ha sangue ? Catarrho ? Puxos ?

Urinam ? A urina tem alguma particularidade de côr ou cheiro ?

Ha febre ? (A temperatura dos animaes é tomada no anus e nos bovinos a normal é 38,5°).

Cóme ? Quando deixou de comer ? Rumina ? Tem o abdomen crescido ou o flanco esquerdo inchado e dando um som de tambor quando se bate ?

Na bocca, casco ou outras partes do corpo apresenta feridas ou ulceras ou apresenta alguma outra anormalidade ?

Qual é a posição em que procura, de preferencia, manter-se o animal ?

Que outros signaes se notam ?

**Animaes mortos** : — Qual o aspecto exterior do cadaver ?

Sahe sangue pelo nariz, bocca ou anus ?

Tem tumores visiveis ?

Qual a côr do sangue e da carne ?

O sangue está liquido ou coalhado ?

A bexiga está cheia de fél ? Qual a consistencia do fél ?

Como se apresenta o pulmão ? Os intestinos e o estomago se mostram inflamados, contêm sangue ou catarrho ?

**Para exame microscopico** : — Desde que se desconfie tratar-se de qualquer doenca das communs (carbunculo, peste de man-

queira, septicemias, etc), o material de escolha para ser enviado para exame deverá ser um osso longo da mão ou perna (phalange), devidamente acondicionado em uma lata ou caixão com serragem.

O interessado tambem poderá enviar esfregaços diversos de sangue ou orgãos, para o que procederá do seguinte modo :

toma-se um pedaço de vidro de vidraça, que se lava bem em agua e sabão e depois em alcool, para que seja perfeitamente desengordurado. Sobre este vidro, passa-se de leve, de maneira a formar um "esfregaço" bem fino, a superficie interna do orgão (corta-se o orgão com uma faca bem limpa e esfrega-se no vidro a parte cortada ; isso é que é um esfregaço). O baço, figado, rins, musculo do coração, etc., são os orgãos mais importantes para o exame. Depois de feito o esfregaço, deixa-se secçar antes de acondiciona-lo para ser enviado pelo correio. A parte em que se fez o esfregaço pôde ser protegida cobrindo-se com um pedaço de vidro em iguaes condições de limpeza aconselhadas para o primeiro.

Vermes diversos (lombrigas) e pedaços de orgãos pôdem ser enviados num vidro préviamente bem lavado e desinfectado com alcool. Para conservar o material durante a viagem, basta encher o vidro com agua salgada a 8‰ (8 grammas de sal por litro d'agua) em que virá mergulhado o material de exame.

Todos os exames de laboratorio e respostas de consultas que a Federação offerece aos associados são inteiramente gratuitos.

Para visitas ás fazendas, a Federação tem contractadas com o seu veterinario diarias modicas ao alcance de todas os criadores.

## CONSULTORIO

**Sr. S. C. - Tieté** — Mais uma vez, este anno, visitou-nos a febre aphtosa, felizmente em caracter muito benigno. Entretanto um touro que servia um grupo de vaccas levemente atacadas apresentou um symptoma que chamou nossa attenção. As vesiculas da lingua e labios cicatrisaram rapidamente, mas pelas ventas notava-se, durante quasi uma quinzena, um corrimento purulento, semelhante ao que se nota nos equinos atacados de mormo. Pedimos a fineza de nos esclarecer a respeito, indicando um tratamento.

**Resposta :** — Acredito que o catarrho nasal que nesse momento apresenta o touro em questão seja consecutivo a um processo infeccioso, resultante quer da irrupção de aphtas na mucosa nasal e subsequente infecção, quer de uma rhinite catarrhal concomitante, que attingiu o animal em vista mesmo da sua menor resistencia organica durante a aphta epizootica. Uma melhor orientação terá o consulente promovendo o exame da cavidade nasal, verificando se a mesma apresenta uma inflamação diffusa ou ulcerações. Recommendo, limitar o tratamento a uma intervenção local, que no caso poderá consistir em simples irrigações nasaes diarias com uma solução de creolina a 2% e outra geral, consistente em injectar-se cada 2 dias, por via intramuscular, 25 c. c. de leite recém-fervido que o operador colherá no fundo da vasilha. No momento da injeção, após a introdução da agulha, será bom promover sucção afim de verificar se a agulha não attingiu um vaso sanguineo. Se isso tiver acontecido o sangue reflue na seringa. Nesse caso, muda-se a agulha de lugar e aspira-se novamente. Se não vier sangue na seringa, pode-se injectar tranquillamente.

**Sr. F. Q. B. - Araras** — Peço a fineza de nos indicar qual o melhor desinfectante para cascos, bocca e ubere atacados pela aphtosa e tambem para a desinfecção de estabulo e objectos contaminados ?

**Resposta :** — A soda caustica (lixivia de soda) é o desinfectante consagrado pela experiencia scientifica e a pratica, contra o virus da aphta epizootica. Para a desinfecção da bocca, dos cascos, do ubere, servirá uma solução a 1%. Essa solução é inofensiva até mesmo nos olhos, podendo ser aspergida sobre todo o animal. Para desinfecção de estabulos e objectos, a solução será de 2 a 5 %. A solução de soda caustica além de economica é efficientissima. Recommendo, para os animaes com infecções no casco, uma vez desinfectados que, se não puderem ser mantidos em lugares seccos e limpos, seja evitada toda sujeira e humidade, impermeabilizando o casco com pixe.

**Sr. J. A. P. - Lorena** — Como posso tratar uma inflamação na articulação do boleto, que ha cerca de 15 dias appareceu no meu touro ?

**Resposta :** — Friccione a região inflammada com a seguinte pomada :

Bichromato de potassio . . . . .	10 grs.
Iodureto de potassio . . . . .	4 grs.
Banha benjoinada . . . . .	90 grs.

Basta applicar a pomada uma vez por dia. O animal deve manter-se immobilizado no estabulo de modo a fazer o menor esforço possivel. Poderá tambem applicar-lhe diariamente 10 c. c. de sôro antipyogenico do Instituto Biologico. A alimentação deve ser bôa e composta de alimentos ricos. Como em geral essas arthrites são consequentes

de lesões do casco, é necessario não descuidar de tratá-lo, desinfectando-o bem e em seguida protegendo-o com pixe ou alcatrão vegetal.

**Sr. F. J. - Santa Cruz do Rio Pardo**

— As minhas vacas leiteiras de quando em quando apresentam diarrhéa. Não tosem. Como devo tratá-las ?

**Resposta :** — Acredito que se trate de enterite catharral consequente á utilização de grande quantidade de alimentos ou ainda de alimentos nem sempre em perfeito estado de conservação e facilmente digeríveis. Um exame cuidadoso é necessario afim de ex-

cluir as diarrhéas especificas e tomar em tempo as devidas precauções.

Aconselho dar aos seus animaes a seguinte mistura, voltando á consulta caso não apresentem melhoras e fornecendo então informações mais minuciosas.

Sulfato de sodio . . . . .	90 grs.
Bicarbonato de sodio . . . . .	20 grs.
Pó de raiz de calumba . . . . .	10 grs.
Pó de raiz de genciana . . . . .	10 grs.

Para um papel. Mande N. XII. Administrar um por dia em um litro d'agua.

A. B.

Assigne a

## Revista dos Criadores

**A desinfecção dos poços** — Quando um poço é reconhecido contaminado de maneira permanente, nada absolutamente ha a fazer, senão entupil-o.

Quando os poços estão apenas temporariamente contaminados, póde-se desinfecá-los applicando diferentes processos, entre os quaes o do permanganato de potassio, que se póde substituir pelo permanganato de calcio.

Junto á agua contendo materias organicas, microbios e bacterias, o permanganato os oxyda rapidamente e esterilisa a agua desde que se empregue uma quantidade sufficiente para manter rosea durante meia hora pelo menos essa mesma agua. A quantidade, variavel com a composição chimica

da agua, oscilla, para os poços contaminados, de 20 a 100 grammas por metro cubico.

Após meia hora, a agua torna-se parda (oxydo de manganez, que é inoffensivo) e o precipitado se effectua facilmente com auxilio de carvão em pó.

A operação é, pois, facil de realizar: depois de ter feito um ensaio com 10 litros d'agua, para determinar a quantidade de desinfectante necessario, mergulha-se no poço um balde contendo o permanganato; tira-se uma amostra após meia hora para verificar se ha ainda a coloração rosea. Depois, projecta-se o carvão em pó, que clarifica o liquido. Tres ou quatro dias após esta operação, esgota-se o poço completamente para renovar a agua ("Agricultura e Pecuaria").